



PREFEITURA DE
SUZANO
EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO
PEDAGÓGICA
SME/NPEF -EJA



2023



**PREFEITURA DE
SUZANO
EDUCAÇÃO**

Prefeitura da Cidade de Suzano

Rodrigo Ashiuchi

Prefeito

Secretaria Municipal de Educação

Leandro Bassini

Secretário Municipal de Educação

Rosangela Ap. Matias Andriatti

Assistente Técnica de Área – Ensino Fundamental e EJA

Douglas Aparecido Marques

Técnico Formador - Redator

Rafael Artur Battani

Técnico Formador – Redator

Marilene Ferreira de Lima Oliveira

Técnica Formadora – Revisora técnica

Núcleo Pedagógico do Ensino Fundamental e EJA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SUZANO

**ORGANIZAÇÃO
PEDAGÓGICA**
SME/NPEF -EJA

3
2
0
2

04	PRIMEIIRAS PALAVRAS
06	APRESENTAÇÃO
10	PLANEJAMENTO
18	SONDAGEM
19	AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENTRADA
20	AVALIAÇÃO MUNICIPAL
22	FORMAÇÃO
23	REGISTROS
24	COMUNICAÇÃO
25	REFERÊNCIAS

SUMÁRIO

OLÁ, REDE!

Iniciamos mais um ano e, com ele, uma nova página a ser escrita...

A escola feita por gente é um espaço privilegiado da construção de memórias coletivas. Embora estas memórias sejam sistematicamente planejadas, dada a particularidade da instituição educacional, pelo próprio espírito de ousadia inerente ao ser humano, que é sempre repleto de curiosidades, sonhos, desejos e perspectivas de crescimento, faz sempre transbordar os limites do que é esperado, para se lançar, de forma profunda, no desafio de construir caminhos diante do que é desconhecido.

Talvez para nenhum outro profissional, nesse mundo, a tão célebre frase de Antônio Machado, poeta espanhol – "*Caminhante, não há caminho, o caminho se faz ao caminhar*" – faça tanto sentido, quanto para o educador, e sentido em sua dupla acepção: como *significado* e como *direção*.

O que se quer dizer é que as histórias de vida que são tecidas na comunidade escolar, imbuídas de aprendizagens, de emoções, de interações, de prazeres e de humanização, carregam sempre suas singularidades, assim como a água do rio, que sempre sendo água é, também, sempre uma nova água.

Na educação, temos uma ambiência da legítima diversidade, característica essa que produz mecanismos que nos movem continuamente na direção de processos de reinvenção e inovação, pois os desafios que se apresentam no cotidiano escolar são sempre diferentes e complexos.

Assim, todo profissional da educação se percebe desafiando gigantes, pois não são poucas as adversidades que atribulam o seu coração no dia a dia...

...Mas o que faz a educação do município de Suzano ser tão forte? Além das capacidades diversas de bons profissionais que se empenham com afinco em suas atribuições, o fazer na escola não é algo solitário, porque se estabelece na perspectiva de um trabalho colaborativo, em que diferentes atores da comunidade escolar se corresponsabilizam pelos propósitos de um mesmo processo: garantir uma educação de qualidade aos nossos estudantes.

Além disso, a memória de qualidade de tudo que já foi vivido coletivamente, ainda que não sirva para revelar caminhos prontos ou receitas do que se fazer quando surgirem os obstáculos, são as narrativas experienciais que carregam a identidade de luta, de criatividade, de superação e de produção de conhecimentos de um grupo e que, portanto, atua com absoluta força de inspiração que alimenta a motivação interior e que nos faz lembrar diariamente de que somos muito capazes.

Desejamos a todas e todos um maravilhoso recomeço! Que esse novo ano possa permitir experiências ainda maiores e melhores do que as que já tivemos até aqui. Vamos juntos fortalecer as aprendizagens dos nossos estudantes fazendo com que as escolas tenham vida dentro das diferentes comunidades do município de Suzano!

Contamos com a parceria de vocês!

Contem conosco!

Feliz ano,

**Núcleo Pedagógico do Ensino Fundamental/EJA,
SME - Suzano**

Prezados(as) Profissionais da Educação SME – Suzano,

Acreditamos que, inicialmente, diante da materialização deste documento, é fundamental apresentarmos, ainda que de forma muito diminuta, alguns aspectos que marcaram toda a trajetória do Núcleo Pedagógico do Ensino Fundamental (NPEF) e EJA de Suzano.

Queremos, aqui, falar enfaticamente das marcas de diferentes atores que integram ou integraram essa equipe pedagógica e que, juntamente com todos os profissionais do quadro da educação do município, reuniram seus esforços na busca incessante pela melhoria da qualidade do ensino do nosso território.

O NPEF – EJA - que hoje se compõe de seis profissionais – Rosangela Matias (Assistente Técnica de Área/Ensino Fundamental e EJA); Rafael Battani (Técnico – Formador de Língua Portuguesa); Douglas Marques (Técnico – Formador de Matemática); Marilene Oliveira (Técnica – Formadora de Educação Física); Francisca Lima (Técnica – Formadora de Arte); Rita Renzi (Técnica – Formadora da EJA) - tem uma origem ainda muito recente, pois foi no ano de 2019, sob a coordenação da Professora Rosângela Matias e do Professor Nestor Guerra, na gestão do Professor Leandro Bassini, que os primeiros processos para se desenhar uma equipe que pudesse potencializar os processos formativos dos professores da Rede começaram a ter vida.

Na primeira configuração, o grupo de trabalho que contava apenas com os técnicos de Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física e EJA, já se teve o início de importantes itinerários formativos, que à época, priorizavam processos relacionados às concepções do currículo (em estágios bastante incipientes) e às avaliações diagnósticas em Língua Portuguesa e Matemática.

Ainda antes do término do ano de 2019 e, depois de realizada a adesão ao Currículo Paulista, foram incorporadas aos trabalhos do Núcleo Pedagógico os percursos formativos para a implementação do Currículo do Município de Suzano.

Toda a trajetória que estávamos percorrendo nos indicava, indubitavelmente, que havia chegado um momento bastante valioso em que teríamos, enquanto uma equipe que tem a incumbência de promover a elevação da qualidade pedagógica da Rede, coordenar um importante processo de construção coletiva e, portanto, colaborativo, da identidade da educação municipal de Suzano, de tal modo que pudéssemos, enfim, imprimir a nossa impressão digital.

Diante do desafio de construir uma base complementar para o Currículo Paulista e que nela estivessem devidamente explicitadas nossas vozes e nossos percursos de descobertas e produções autorais acerca do fazer pedagógico, foi que intensificamos os movimentos de formação da Rede para que, ao mesmo tempo, pudéssemos abrir novos espaços que se constituíssem como verdadeiros círculos de escuta ativa sobre o que os diferentes profissionais das unidades escolares pensam e têm como significação com relação às concepções do currículo em iminente implementação.

Nosso núcleo sempre fez defesa, de forma inexorável, à ideia de que todos esses processos precisariam ser construídos numa perspectiva ascendente, ou seja, sempre muito próximo das esferas onde realmente o trabalho acontece, que é a sala de aula. Sendo assim, expandimos ao máximo nossa capacidade de escuta e acolhimento das impressões, ideias e opiniões daqueles que reconhecemos como os protagonistas do “chão da escola” e que têm autoridade legítima para discutir práticas em educação.

Ainda que estivéssemos com um desejo impetuoso de prosseguir com as ações para a construção e implementação do Currículo do Município de Suzano, logo no ano seguinte, 2020, fomos surpreendidos por uma crise pandêmica que impôs inúmeros desafios a todos nós, pois estávamos diante de um contexto que era absolutamente desconhecido e para o qual não tínhamos nenhuma referência que pudesse respaldar as nossas ações.

Foi preciso guardar os nossos sonhos por um tempo, até então, indeterminado, para enfrentar novos desafios, inovar e reinventar práticas, buscar parcerias e desenvolver processos formativos que pudessem corresponder às reais necessidades das escolas de Suzano, advindas com a pandemia.

Como sabemos, a situação foi voltando à “normalidade” gradativamente e, depois de quase dois anos, a Rede Municipal de Educação de Suzano retomou com o atendimento cem por cento presencial dos estudantes, mas ainda assim, estávamos diante de um processo de retomada das aulas como nunca tínhamos vivido antes. Muitas dúvidas e inseguranças pairavam a atmosfera da educação: por onde começar? Como dar conta das lacunas que ficaram na aprendizagem dos estudantes? Seguiremos o Currículo? Que materiais didáticos utilizar?

Estava bastante claro para nós que ainda não era o momento pertinente para reiniciar o processo de construção e implementação do Currículo de Suzano, pois precisaríamos elaborar um plano de ação que pudesse dar conta de responder a todas as indagações que emergiam nas unidades escolares nesse período de retomada das aulas presenciais.

Nesse contexto, a primeira proposta apresentada para a Rede foi a elaboração da Priorização Curricular de 2022, que se caracterizou como um processo feito com a parceria entre Núcleo Pedagógico do Ensino Fundamental e professores representantes de todas as escolas de Suzano que atendem os anos iniciais.

O que se objetivava era a construção de uma nova matriz com os organizadores das habilidades que deveriam ser priorizadas em cada componente curricular e para os diferentes anos do Ensino Fundamental – Ciclo I.

Vale ressaltar que foi um movimento bastante “encharcado” de diálogo, discussões, contradições e sínteses de ideias e que nos permitiram, seguramente, definir um percurso formativo para os estudantes do município organizado a partir das habilidades prioritárias e dentro de uma progressão julgada como a mais adequada pelo grupo, pois foram levadas em conta as observações realizadas pelos professores com as avaliações diagnósticas iniciais, que na ocasião, revelaram inúmeras fragilidades.

Além disso, foram oportunizadas aos Coordenadores Pedagógicos formações que trataram sobre diferentes possibilidades de se garantir aos estudantes a recuperação das aprendizagens de forma contínua e com a utilização de metodologias ativas e dos materiais didáticos adotados pela Rede.

Em face ao que vivemos, chegamos, agora, ao início de um novo ano letivo e, para 2023, o Núcleo Pedagógico do Ensino Fundamental e EJA de Suzano entende que será o ano propício para finalizarmos o processo de implementação do Currículo do Município, por meio de uma aproximação maior com os percursos formativos das unidades escolares que atendem os anos iniciais e EJA de maneira a abarcamos, nesses itinerários de formação, os elementos principais que versam sobre planejamento, registros e avaliação.

Compreendemos, também, que seja o momento bastante oportuno para a produção de documentos orientadores do Currículo de Suzano, para que fique cada vez mais declarado aos profissionais da educação, quais são as diretrizes pedagógicas que tencionam a unidade da Rede.

Temos o conhecimento de que nossa Rede é extensa o que, certamente, torna muito difícil mensurar tamanha diversidade, pois cada território traz marcas singulares em seus percursos e que precisam ser consideradas no momento de (Re)Organização Escolar Anual.

Dessa forma, entendemos a necessidade de subsidiar as equipes das escolas com orientações que possam guiar as discussões a serem realizadas neste início do ano e possibilitar a elaboração de planejamentos que assegurem a unidade na diversidade. Em síntese, é a compreensão de que é possível planejar à luz das diretrizes da SME e, ao mesmo tempo, considerar as marcas do território, de modo a gerar planos de ação que, efetivamente, serão genuínos e pertinentes à realidade da comunidade local.

Atenciosamente,

**Núcleo Pedagógico do Ensino Fundamental/EJA,
Secretaria Municipal de Educação de Suzano**

APRESENTAÇÃO

Para que o planejamento do trabalho pedagógico do professor atenda às perspectivas de eficiência, qualidade, pertinência e continuidade, faz-se necessário que não se perca de vista todos os elementos que “vertebram” a ação de planejar no âmbito escolar: foco no currículo; construção ou re(construção) do PPP, como um instrumento que assegura a finalização do processo de implementação curricular e própria impressão digital da comunidade escolar; avaliação diagnóstica de entrada; análise dos resultados da Avaliação Municipal e dos dados do IDEB (avaliação externa); ciclos de reunião com o corpo docente e gestão escolar para o fortalecimento de discussões e reflexões acerca do processo realizado pelo coletivo da Unidade Educacional e o que se pretende projetar. (SUZANO, 2023)



Para o ano de 2023, o Núcleo Pedagógico do Ensino Fundamental e EJA de Suzano orienta que o período de Organização Pedagógica da Rede esteja estruturado a partir de três eixos fundamentais, que estão interligados e serão utilizados para as tomadas de decisões. São eles:



Período de retomada das aprendizagens

FEVEREIRO

Todas as unidades escolares do Ensino Fundamental e EJA da Rede Municipal de Educação de Suzano estão voltando do período de férias. Assim, esse é um momento importante para o planejamento do retorno dos estudantes com vistas ao desenvolvimento integral de cada um deles.

Considerando o fato de que planejamento de retomada faz parte da organização do ano letivo de 2023 e que esse documento também é uma maneira de garantia, para docentes e discentes, dos seus direitos à aprendizagem e ao apoio pedagógico, é fundamental que cada professora ou professor reveja seus percursos, tome decisões refletidas para regular as diferentes aprendizagens e repense a retomada/recuperação das aprendizagens.

Para tanto, espera-se que a professora ou professor do ano de 2023 busque com a equipe gestora da unidade informações sobre sua turma de atuação. Indica-se que tais informações sejam estudadas, como as habilidades previstas para o ano, por exemplo, e que, ainda, seja feita uma análise sobre as habilidades consideradas frágeis e sobre as que, porventura, não tenham sido desenvolvidas em 2022.

Orienta-se também que os dados alcançados pela turma nas avaliações do município e Ideb de 2022 sejam revisitados, para que, assim, possam afinar o olhar docente para o período de retomada e construção dos planejamentos de trabalho anual e bimestral.

Depois de organizado o período de retomada/recuperação, este deverá ser revisitado para a composição do Plano Anual da turma. Deseja-se que a professora ou professor recorra aos mais diversos materiais pedagógicos para conceber suas sequências de trabalho e que, com toda autonomia, possa colocar em prática sua criatividade e criticidade em suas produções.

Como será elaborado o Plano de Recuperação das Aprendizagens em 2023?

1- Será necessário, na reunião de planejamento, analisar os seguintes dados:

- Avaliação Municipal de 2022.
- IDEB de 2021.
- Planilhas de Acompanhamento das últimas sondagens de Língua Portuguesa e Matemática de 2022.

2 - Com base nas informações identificadas com a análise dos dados, registrar na **Planilha das Habilidades Reintegradas** (indicada no Documento Orientador "**Documentação Pedagógica: planejar, registrar e acompanhar**") as habilidades de Língua Portuguesa e Matemática que ainda se apresentam como frágeis.

3 - Somente depois de aplicada a Avaliação Diagnóstica de Entrada de Língua Portuguesa e Matemática – previstas para o período de 08 a 10 de fevereiro de 2023 – e com o apoio dos seus resultados, deverá ser revisitada a Planilha das Habilidades Reintegradas, alimentada com as informações das avaliações de 2022, para confrontar as informações e verificar, por exemplo, se existem habilidades que precisam ser retiradas ou acrescentadas, de maneira a determinar quais serão incorporadas ao Plano de Recuperação das Aprendizagens.

4 - Depois de finalizada a planilha com as habilidades reintegradas de Língua Portuguesa e Matemática, em seu momento de HTPI, cada professor deverá elaborar o Plano de Ação da Recuperação das Aprendizagens, ou seja, planejar sequências didáticas de Língua Portuguesa e Matemática para dar um tratamento às habilidades identificadas como frágeis.

5 - A SME determina que o período de execução do Plano de Recuperação das Aprendizagens esteja no limite entre duas e três semanas, isto porque a partir do dia 21/03, após a entrega do Plano Anual, deverá se dar início ao trabalho com as habilidades previstas em cada componente curricular do ano escolar correspondente.

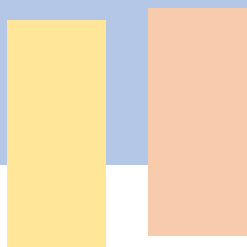
6 - Durante o período de recuperação das aprendizagens (que será de duas a três semanas) o professor desenvolverá um trabalho apenas com os componentes de Língua Portuguesa e Matemática. Logo, depois do término desse período, **as situações didáticas (contextos de aula) deverão ser planejadas para todos os componentes curriculares** que são de responsabilidade do professor pedagogo.

7 - Assim como os professores pedagogos, os especialistas (Arte e Educação Física), deverão aplicar uma avaliação diagnóstica de entrada as suas turmas, de maneira a identificar as habilidades que deverão ser reprogramadas e trabalhadas durante o período estabelecido como de retomada das aprendizagens. O instrumento de avaliação será disponibilizado pela SME. Assim sendo, como base nos dados da avaliação diagnóstica, deverão também preencher a Planilha de Habilidades Reintegradas e, posteriormente, elaborar a sequência didática que corresponde ao plano de ação.

Sem dúvidas, o ato de planejar é uma das ações mais importantes do fazer da escola, que por envolver processos educativos que se concretizam de forma sistemática e com propósitos claros e definidos, requer que momentos específicos e periódicos sejam utilizados para a sua efetiva elaboração.

Planejar com intencionalidade, fundamentados em dados de aprendizagens, em registros importantes do processo que foi realizado é o ponto chave para garantirmos mais sucesso nos resultados. Sem planejamento, perdemos o foco, enveredamo-nos para fixar os olhos nas adversidades que aparecem e não conseguimos, por fim, avaliar o que foi feito, como foi feito e o resultado da ação pretendida.

Com a intenção de garantir um planejamento efetivo, que converse com as diretrizes da Rede Municipal de Educação de Suzano, os seguintes pontos precisam estar em evidência:



DIAGNÓSTICO INICIAL – (RE)CONHECIMENTO DOS SABERES DOS ESTUDANTES

Com base nos dados de aprendizagem dos estudantes levantados durante o monitoramento realizado no ano de 2022 por meio da Avaliação Municipal e, também, com as primeiras atividades de avaliação diagnóstica, mapear o que sabem e o que precisam aprender de acordo com os objetivos de aprendizagem indicados pelo currículo de Suzano corresponde a uma etapa indispensável para a elaboração do planejamento de 2023.

PLANO ANUAL – SELEÇÃO DAS HABILIDADES QUE COMPORÃO O PERCURSO FORMATIVO DOS ESTUDANTES

Tendo como base o mapeamento das habilidades desenvolvidas e as que ainda se apresentam como frágeis, assim como os organizadores das habilidades de cada componente curricular para o ano de escolaridade como estão apresentadas no Currículo do Município de Suzano, espera-se que seja feito um planejamento de percurso formativo dos estudantes para o ano letivo de 2023, selecionando e agrupando as habilidades que serão mobilizadas bimestralmente com os apontamentos dos procedimentos didáticos que serão utilizados: Projetos, Sequências didáticas e Atividades Permanentes.

Reforçamos que o instrumento para a realização do Plano anual, bem como a explicação de cada item que o estrutura, estão detalhados no documento de orientação **“Documentação Pedagógica: planejar, registrar e acompanhar”**.

Reiteramos que para o ano de 2023, o período de elaboração do Plano Anual de todos os Componentes Curriculares e a sua entrega se dará da seguinte forma:

Período de elaboração	07 a 18/03
Data da entrega	21/03

PLANOS BIMESTRAIS – SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E PROJETOS

...chamamos atenção que, em termos de qualidade das aulas, a elaboração apenas do Plano Anual se revela, absolutamente, como insuficiente, porque para além de um plano de percurso onde estão apresentados os propósitos didáticos, é preciso que haja, também, um plano onde esteja pensado e, devidamente planejado por escrito, a forma de execução.

(SUZANO, 2023)

Como o Plano Anual assegura uma visão de percurso e sem detalhamentos acerca das situações didáticas que serão propostas, é preciso que, depois de sua elaboração, seja utilizado para direcionar a construção dos planos bimestrais, que de acordo com o documento orientador "**Documentação Pedagógica: planejar, registrar e acompanhar**", na Rede de Suzano, se materializam por meio dos organizadores do planejamento que são as Sequências Didáticas e Projetos.

As Sequências Didáticas do período bimestral não precisam ser elaboradas todas no mesmo momento, pois se configuram em planos que estruturam o contexto da aula em um espaço de tempo menor, o que faz com que exista a necessidade de planejamentos periódicos que podem e devem ser realizados colaborativamente.

Com efeito, é imprescindível que a Sequência Didática, por se tratar de um plano de execução, não seja produzida retroativamente, pois o que se prioriza é o planejamento antecipado das aulas por meio de um instrumento, organizador das ações, que favorecerá a gestão do tempo, material e espaço, gerando uma significativa elevação da qualidade dos processos educativos com os estudantes.

No entanto, chamamos a atenção para o fato de que a partir desse ano, não será necessário carregar as Sequências Didáticas no Diário Online (GRP), uma vez que serão arquivadas no drive da Unidade Escolar, que deverá ser criado em seu e-mail institucional e compartilhado com a SME-Suzano para que se possa assegurar os seguintes propósitos:

- **SME:** acompanhar os registros elaborados pelos professores das diferentes unidades escolares da Rede e oferecer suporte técnico aos coordenadores pedagógicos diante dos aspectos que se apresentarem como frágeis no processo de escrita profissional docente com a utilização dos organizadores do planejamento indicados pelo NPEF/EJA.

- **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:** colaborar com o processo de elaboração dos planos (Plano Anual, Sequência Didática e Projeto); construir a Memória de Qualidade da Unidade Escolar por meio da junção de portadores de histórias (planos) que possibilitam diálogo, troca de experiências e estabelecimento de vínculos (ao serem socializados).

É importante dizer que o Projeto Didático, no documento orientador "**Documentação Pedagógica: planejar, registrar e acompanhar**", foi também apresentado como um organizador do planejamento do trabalho pedagógico bimestral. Entretanto, nossa intenção não é afirmar que o Projeto tenha que ser desenvolvido no período de um bimestre, uma vez que por envolver uma sistematização que extrapola os propósitos didáticos e que inclui atores do processo para além dos professores e estudantes, acaba, muitas das vezes, se prolongando para mais de um bimestre ou até mesmo para o ano todo.

O que se pretende, na verdade, é caracterizá-lo com um plano de execução e que traz uma descrição pormenorizada e, de forma antecipada, das ações que irão compor as situações didáticas numa perspectiva de contexto, o que implica apontar encaminhamentos, estratégias metodológicas, problematização e proposta de continuidade.

Sondagem do Sistema de Escrita Alfabética e Sondagem de Escrita Numérica

Como já instituído nessa rede de ensino como uma ferramenta utilizada para evidenciar a evolução das aprendizagens dos estudantes, reiteramos que, em 2023, as sondagens de Língua Portuguesa e Matemática serão mantidas. Além disso, estas deverão ser executadas conforme previsto na **Documentação Pedagógica: planejar, registrar e acompanhar.**

Para apoiar a organização do trabalho pedagógico da unidade escolar, os seguintes cronogramas devem ser seguidos, por meio do fluxo de elaboração, aplicação, tabulação e entrega para a coordenação da escola. As tabelas de preenchimento estão disponíveis na **Documentação Pedagógica: planejar, registrar e acompanhar.**

LÍNGUA PORTUGUESA - 1º ano			
	PERÍODO DE ELABORAÇÃO	PERÍODO DE APLICAÇÃO	PERÍODO DE TABULAÇÃO E ENTREGA
Sondagem 1	2ª semana de maio	3ª semana de maio	4ª semana de maio
Sondagem 2	2ª semana de agosto	3ª semana de agosto	4ª semana de agosto
Sondagem 3	2ª semana de novembro	3ª semana de novembro	4ª semana de novembro

LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ao 5º ano			
	PERÍODO DE ELABORAÇÃO	PERÍODO DE APLICAÇÃO	PERÍODO DE TABULAÇÃO E ENTREGA
Sondagem 1	2ª semana de maio	3ª semana de maio	4ª semana de maio
Sondagem 2	2ª semana de agosto	3ª semana de agosto	4ª semana de agosto
Sondagem 3	2ª semana de novembro	3ª semana de novembro	4ª semana de novembro

MATEMÁTICA - 1º ao 5º ano			
	PERÍODO DE ELABORAÇÃO	PERÍODO DE APLICAÇÃO	PERÍODO DE TABULAÇÃO E ENTREGA
Sondagem 1	2ª semana de junho	3ª semana de junho	4ª semana de junho
Sondagem 2	2ª semana de outubro	3ª semana de outubro	4ª semana de outubro

Avaliação Diagnóstica de Entrada

É de conhecimento que a avaliação diagnóstica é uma importante ferramenta, isso porque por meio dela é possível levantar informações sobre o quanto os estudantes dominam, ou não, determinadas habilidades. Depois de realizada essa avaliação, se tem um panorama do desenvolvimento dos estudantes e, a partir disso, se estabelece estratégias pedagógicas.

Espera-se que a professora ou professor, de todas as áreas de conhecimento, faça uso de um instrumento que permita identificar a realidade de cada turma e especificamente de cada estudante, que amplie a observação sobre o desenvolvimento, ou não, das habilidades previstas e que se reflita sobre as causas das dificuldades, definindo assim novas ações para superar as defasagens encontradas.

Nesse sentido, cabe à professora ou professor, aplicar esse instrumento elaborado pela SME no início do ano letivo, a fim de analisar e refletir sobre os resultados alcançados para retroalimentar seu planejamento de trabalho.

A **Avaliação Diagnóstica de Entrada** deverá ser aplicada no período de 08 a 10 de fevereiro de 2023 e os resultados da turma não serão repassados para SME. Os dados obtidos estarão a serviço do trabalho docente, para as ações de planejamento, junto a equipe gestora.

ATENÇÃO!

A sondagem, por exemplo, é uma forma específica de avaliação diagnóstica, uma vez que os dados evidenciados por ela estão limitados a apropriação do sistema de escrita numérica e alfabética e de ideias operatórias. Além disso, se estrutura a partir de um modelo embasado em pesquisas.

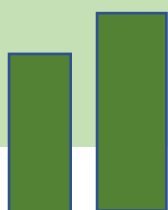
A implementação da Avaliação Municipal é resultado de uma política pública da Secretaria Municipal de Educação, a partir de um diagnóstico realizado sobre a necessidade de institucionalizar ferramentas de acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento das aprendizagens e das dificuldades dos estudantes voltados às áreas de Língua Portuguesa e Matemática, nos âmbitos da rede e das unidades escolares. Nesse sentido, a Avaliação Municipal tem por objetivos:

- Auxiliar as equipes escolares nas tomadas de decisão para a construção de projetos de recuperação das aprendizagens não consolidadas nos respectivos anos.
- Organizar e/ou reorganizar a gestão dos tempos, espaços e materiais nas escolas.
- Contribuir com a Secretaria Municipal de Educação na melhoria da qualidade do ensino da rede.
- Implementar políticas públicas voltadas à formação de professores.
- Investir em materiais e equipamentos pedagógicos.

(SUZANO, 2023)

Os resultados da Avaliação Municipal devem ser analisados pelas equipes da SME e as escolares sob a mesma ótica do IDEB, ou seja, de forma reflexiva e qualitativamente.

(SUZANO, 2023)



A Avaliação Municipal será aplicada semestralmente para todos os estudantes matriculados no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos, em calendário organizado pela SME e, ainda, considerando a especificidade de cada ciclo e modalidade, como apresentado no calendário a seguir:

Avaliação Municipal 2023 Ensino Fundamental			
Mês	Período	Versão	Turmas Participantes
Março	6, 7, 8, 9 e 10	Digital	2º, 3º, 4º e 5º ano
		Impressa	1º ano: a Coordenação Pedagógica enviará as informações das sondagens das turmas para o Núcleo Pedagógico.
Novembro	21, 22, 23, 24 e 27	Digital	1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano

Avaliação Municipal 2023 Educação de Jovens e Adultos - EJA			
Mês	Período	Versão	Turmas Participantes
Março	6, 7, 8, 9 e 10	Impressa	Termo I e Termo II
		Sondagem	Termo I e Termo II: a Coordenação Pedagógica enviará as informações das sondagens das turmas para o Núcleo Pedagógico.
Agosto	1,2,3,4 e 5	Sondagem	Termo I e Termo II: a Coordenação Pedagógica enviará as informações das sondagens das turmas para o Núcleo Pedagógico.
Novembro	21, 22, 23, 24 e 27	Impressa	Termo I e Termo II

Tecnologias de Língua Portuguesa e Matemática

Formação específica para algumas unidades escolares.

SME

Formações de aprofundamento que serão oferecidas em horário de trabalho e no período noturno.

Movimento do Aprender

Para toda Rede, dois encontros. Um por semestre.

Formação Docente - HTPC

Com o propósito de estabelecer um diálogo mais próximo entre a Secretaria Municipal de Educação e a equipe docente da rede municipal de Suzano, assim como discutir e refletir sobre algumas propostas de trabalho para o ano de 2023, o Núcleo Pedagógico assumirá algumas pautas no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo - HTPC.

Esses encontros acontecerão três vezes ao ano, nos meses de março, agosto e novembro e terão caráter exclusivamente formativo, que versará sobre a escrita profissional docente à luz da **Documentação Pedagógica: planejar, registrar e acompanhar.**

O HTPC será organizado de forma corresponsável com as escolas, conforme a Instrução nº 27/SME/2022, que dispõe sobre os critérios para organização do HTPC a ser cumprido na rede em 2023.

Os dias estabelecidos nas unidades escolares serão respeitados. Para as escolhas de HTPC feitas para os sábados, os encontros acontecerão no Complexo Educacional Mirambava, das 8h às 12h; já para as escolhas feitas para dias de semana, a formação acontecerá nas próprias escolas. Em caso de imprevisto quanto à organização do espaço, os envolvidos serão comunicados com antecedência.

FORMAÇÃO

Registro Sonner

Para o ano letivo de 2023, manteve-se, obrigatoriamente, o registro no GRP:

- das habilidades trabalhadas nas sequências didáticas;
- das notas bimestrais;
- da frequência dos estudantes;
- do conselho de classe e;
- do espaço para o registro reflexivo.

Observação: no item "Parecer Descritivo", em que se faz a "ata de conselho", para situações em que os estudantes apresentarem resultados aquém do mínimo necessário, participam do Programa Prevenir a Violência ou têm alguma deficiência, é dever da/do docente fazer o relatório sobre o desenvolvimento acadêmico, independentemente de sua área de atuação. Os professores especialistas, em cada bimestre, devem inserir um breve resumo junto aos polivalentes sobre a turma.

Registro no "drive"

Os planejamentos anuais e bimestrais deverão ser arquivados no drive da escola, em pasta compartilhada pela gestão da unidade com professores e Núcleo Pedagógico, utilizando - obrigatoriamente - o e-mail institucional como forma de comunicação.

Os planejamentos seguirão os formatos previstos na **Documentação Pedagógica: planejar, registrar e acompanhar** e deverão ser postados no drive de acordo com as seguintes datas.

Documentação	Data de entrega
Plano anual	21 de março
Plano bimestral	1º bimestre: última semana de abril 2º bimestre: última semana de julho 3º bimestre: última semana de setembro 4º bimestre: última semana de novembro

Compreendendo a necessidade de uma comunicação cada vez mais assertiva e com menos ruídos, além dos boletins enviados pela SME, o NPEF adotará a interlocução com a rede por meio das **CIRCULARES!**

ELAS serão mais uma ferramenta para a comunicação por escrito entre o NPEF e o grupo docente.

Em resumo, as **CIRCULARES** trarão informações de forma mais objetiva frente aos fazeres pedagógicos.

Essa "nova" forma de **COMUNICAÇÃO** será divulgada no sítio oficial da SME e disparada em outros meios de comunicação, como o e-mail oficial do Coordenador Pedagógico.

Para as equipes da Gestão, será possível encaminhar as **INFORMAÇÕES** recebidas nos grupos de WhatsApp, por exemplo.

COMUNICAÇÃO

SUZANO. **Currículo da cidade de Suzano - Infâncias e suas singularidades: saberes para vida.** Secretaria Municipal de Educação de Suzano. 2023.

SUZANO. **Documentação Pedagógica: planejar, registrar e acompanhar.** Secretaria Municipal de Educação de Suzano. 2023.